

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO NO NORDESTE BRASILEIRO: LUDOTECA – TEMPO DE BRINCAR¹

Autor (1)

Maiza de Jesus Santos Alves

Graduada em Pedagogia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- maizajesus@yahoo.com.br

Co-autor (2)

Michelle Oliveira Guerra

Graduanda em Pedagogia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- chellyguerra02@gmail.com

Orientador (3)

Ennia Débora Passos Braga Pires

Doutora em Educação

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- enniadebora@yahoo.com.br

Resumo

Neste artigo discutiremos as contribuições da Ludoteca: Tempo de Brincar, uma brinquedoteca que funciona no Laboratório de Ludopedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Itapetinga-Bahia. A Ludoteca é um lugar de alegria, dedicação, amor e prazer em estar envolvidos com o lúdico, que tem possibilitado a reflexão sobre a aprendizagem, desenvolvimento e interação das crianças frequentadoras. O texto também está baseado em algumas referências, como Kishimoto (2002) e Macedo (2005) para quem o brincar é um jogar com ideias, sentimentos, pessoas, situações e objetos em que as regulações e os objetivos não estão necessariamente pré-determinados, e tem por objetivo mostrar a importância das brinquedotecas na vida das crianças nos tempos atuais. Este espaço propicia às crianças um momento ímpar de lazer e aprendizado, pois é por meio do brincar que a criança se desenvolve, e se aproxima das outras crianças melhorando assim a relação delas com o mundo.

Palavras-chave: Brincar. Ludoteca. Lúdico

INTRODUÇÃO

O cotidiano dos tempos atuais não permite que as crianças brinquem ao ar livre, com brincadeiras inventadas, que corram na rua, joguem bola e se sujem. Os tempos são outros e a violência e a quantidade de veículos nas ruas aumentaram e, com certeza, não é o melhor lugar para se brincar. E com isso as crianças tiveram seus ambientes de socialização e de brincadeiras reduzidos. Daí a relevância das brinquedotecas, como espaços de valorização da cultura do brincar.

¹ Relato de Experiência

“A brinquedoteca é o espaço criado com o objetivo de proporcionar estímulos para que a criança possa brincar livremente”. (CUNHA, 1997, p. 13).

Segundo Holanda (2010), o vocábulo “brinquedoteca” indica um recinto reservado aos brinquedos, em escolas e creches. Mas, ao aprofundarmos em seu significado vamos descobrir também que uma brinquedoteca é um lugar mágico, onde as crianças vão encontrar muitos brinquedos, jogos e brincadeiras e poderão também, criar suas próprias histórias, sem os adultos para atrapalhar. Os adultos que ali estão são as “brinquedistas” ou “ludotecárias”, profissionais diferentes dos professores em sala de aula, participam das brincadeiras, incentivam o brincar e, muitas vezes, também contam histórias. Para Cunha (1997), a brinquedoteca deve ser um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância das brinquedotecas na vida das crianças nos tempos atuais.

Uma Brinquedoteca se constitui então em um ambiente físico dotado com brinquedos variados e que tem por objetivo incentivar as crianças a explorarem e a brincarem livremente, valorizando a ação da criança que brinca. Deve-se dar atenção a disposição dos brinquedos, a altura das estantes e até mesmo à mudança temporária nessa arrumação (MAGALHÃES & PONTES; 2002).

Vários são os relatos de experiência na Ludoteca tempo de brincar, mas apresentamos este que é peculiar com a maioria das turmas que visitam o espaço.

Durante uma visita agendada à Ludoteca, recebemos uma escola municipal da periferia da cidade, com aproximadamente 25 crianças. Ao abrir a porta e as crianças virem pela primeira vez aquele espaço parecia flutuar de emoção e não acreditar que estavam ali. Ficaram extasiadas e sem entender como aqueles brinquedos estavam todos ali naquela sala e como fariam para brincar. Foi então que higienizamos suas mãos com álcool gel e pedimos para que todos ficassem sentados, para apresentarmos a Ludoteca com a historinha sobre o espaço contada com fantoches, falamos como era o espaço, que poderiam brincar com todos os brinquedos, que ao subir no escorregador teriam que tirar o sapato e que quando não quisessem mais um brinquedo não deixasse no chão para não acabar se machucando. Quando avisamos que poderiam se levantar e brincar eles não sabiam por onde começar, qual brinquedo pegar, e as vezes pegavam vários brinquedos ao mesmo tempo. Terminado o tempo convidamos todos para ajudarem a guardar os brinquedos, eles não queriam,

por que disseram que queriam morar lá na Ludoteca. Enfim, o brincar na Ludoteca proporciona sentimentos mistos de prazer e alegria, realmente para as crianças é um ambiente mágico.

E é por isso que os objetivos desse espaço são:

- ✓ Promover o acesso democrático a jogos, brinquedos e brincadeiras para crianças de todos os segmentos sociais.
- ✓ Oportunizar o resgate da cultura do brincar e da importância da ludicidade para as crianças;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento infantil e aprendizagem através da ludicidade.

O VERDADEIRO SENTIDO DO BRINCAR, DA BRINCADEIRA E DO JOGO.

Temos que valorizar e resgatar o brincar, pois é de fundamental importância na vida das crianças. Vygotsky (1998) destaca que o brinquedo ajudará a criança a desenvolver uma diferenciação entre a ação e o significado. A criança passa a estabelecer relação entre o seu brincar e a ideia que se tem dele, deixando de ser dependente dos estímulos físicos, ou seja, do ambiente concreto que a rodeia. Sem estar envolvida com atividades lúdicas a criança acaba por não se desenvolver, emocional, nem intelectualmente. O brincar faz parte da aprendizagem. Brincar é aprender, pois na brincadeira, é que se constrói a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens para uma vida toda. Sendo assim o lúdico, facilitará o processo educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

Macedo (2005) diz que o brincar é um jogar com ideias, sentimentos, pessoas, situações e objetos em que as regulações e os objetivos não estão necessariamente pré-determinados. Na brincadeira diverte-se, passa-se um tempo, faz-se de conta. A brincadeira é uma necessidade da criança, o jogo uma de suas possibilidades na medida em que ela se desenvolve.

Para Kishimoto (2002), com a repetição da brincadeira juntamente com a participação de um adulto, a criança descobre a regra, ou seja, a sequência de ações que compõem a modalidade da brincadeira e não só a repete, mas toma a iniciativa, altera sua sequência ou introduz novos elementos. Assim, ela demonstra ter domínio das regras da brincadeira além de uma boa capacidade criativa.

A Ludoteca: Tempo de Brincar é um ambiente de jogos, brinquedos e brincadeiras, que atende crianças de todos os segmentos sociais, escolas públicas e privadas do município de Itapetinga/BA e da região além de crianças das escolas da zona rural e também filhos de

funcionários e alunos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, funcionando no campus da universidade, em Itapetinga/BA.

Quando brinca, a criança parece viver em outro mundo, muitas fantasias são criadas por sua mente, mas esse mundo de fantasia não está alheio a sua realidade, e por vezes, percebemos que a criança também traz para estes ambientes problemas do seu cotidiano que são externados nos brinquedos e nas brincadeiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As visitas à Ludoteca são sempre esperadas pelas crianças das escolas que reservam o espaço, com antecedência para visitarem um mundo encantado repleto de muitos brinquedos e muita diversão. As crianças da comunidade e também filhos dos funcionários chegam aqui e, muitas vezes, não querem ir embora, pois é um espaço diferente. Este espaço vem contribuindo ao longo de seus 13 anos de funcionamento, com interação, descontração, muitas brincadeiras e aprendizado com as crianças que aqui são recebidas.

O público alvo da Ludoteca são crianças de 05 a 12 anos, e temos brinquedos, jogos e brincadeiras para cada faixa etária. A equipe que atua na Ludoteca são bolsistas, de extensão, estagiárias e uma funcionária, como brinquedistas e a coordenadora professora doutora da UESB que foi idealizadora deste espaço. O trabalho aqui realizado que não é só de acompanhar as crianças como também brincar com elas e acabam também por aprender com elas, pois as crianças não só aprendem, mas também ensinam, e muito, cada uma com uma história de vida e jeito de ser diferentes.

Ressaltamos ainda que a brincadeira, como contribuição para o desenvolvimento das crianças, ela não deve ser controlada pelo educador, ou mediador aqui em especial o brinquedista, nem pode ser deixada a própria sorte da criança, mas são elementos de interação que a criança vai encontrar entusiasmo e estímulos para se desenvolver e aproveitar um brincar envolvente e prazeroso.

O espaço Ludoteca funciona nos turnos matutino e vespertino, das 08h30min às 11h00min e das 14h30min às 17h00min, de segunda a sexta-feira. Este ambiente proporciona às crianças algo diferente do cotidiano escolar, traz em suas vidas, momentos de prazer e alegria.

Sobre a finalidade específica ou função da brinquedoteca, Friedmann (1998a) aponta ser um meio de descobrir e construir conhecimentos sobre o mundo. Kishimoto (1998b) complementa afirmando que a brinquedoteca incentiva a autonomia e desenvolve a capacidade crítica e de escolha da criança, além de promover o trabalho em equipe, a socialização, o desenvolvimento infantil, a comunicação, a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento de atividades lúdicas (KISHIMOTO, 1998b; CUNHA, 1998).

A Ludoteca que hoje é um programa de extensão que funciona dentro de um Laboratório de Ludopedagogia, onde os discentes de Pedagogia e de outras licenciaturas aprendem na prática, como trabalhar com crianças antes mesmo de estarem em sala de aula. Aqui o aprendizado e o prazer em aprender não se restringem apenas às crianças, pois trabalhar neste ambiente é muito gratificante.

A brinquedoteca é da criança, mas a brinquedoteca está na Universidade, como cita Kishimoto:

É um espaço privilegiado onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional. Docentes vinculados às unidades universitárias conduzem pesquisas a partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior das brinquedotecas. A disponibilidade de acervos e materiais de jogo, além de auxiliar tarefas docentes, permitem ao público informar-se sobre a temática do jogo. A possibilidade de assessoria a profissionais de diferentes áreas, bem como a empresas do ramo de brinquedos, permite à Universidade oferecer serviços à comunidade.

O sorriso de uma criança contagia e nos faz acreditar que é através do brincar que a criança se socializa, interage, vivencia e cria laços afetivos com outras crianças e também com as brinquedistas que brincam com elas.

Com o passar dos anos as visitas foram aumentando e tornou-se bem mais frequentes, nos fez perceber o quanto este espaço se tornou importante e temos de ter a sensibilidade de atender a clientela de acordo suas necessidades, adequando assim as metodologias e atividades a serem desenvolvidas para cada turma que chega e em muitos casos a cada criança em particular que chega a Ludoteca.

Com os espaços reduzidos para as brincadeiras as crianças, acabam por perder o direito ao brincar, pois nas escolas muitas vezes, não encontramos um espaço para brincadeiras e momentos de lazer, os currículos escolares sempre apertados para serem cumpridos, e muitas vezes não dá tempo para que os professores possam oportunizar momentos lúdicos ou espaços de brincadeiras para as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar é essencial na vida das crianças, ajuda na socialização, na integração com outras crianças, e o ambiente é um lugar agradável e muito prazeroso. Percebemos então que a brincadeira, o lúdico e o brincar livre libertam as crianças e as fazem criar um mundo cheio de fantasias e oportunidades.

O lúdico, os jogos e brincadeiras possibilitam a criança expressar suas emoções e sentimentos, auxiliam no processo de interação, e podem ser utilizados também como ferramenta de construção de conhecimentos. Assim, espaços como a Ludoteca que propiciam a realização de todas essas atividades, são de extrema importância para o desenvolvimento da primeira infância e da pessoa como um todo.

Cada criança tem que viver de acordo a sua idade, não sendo forçada a ser adulta antes da hora, pois o brincar faz parte da inocência das crianças, e aprender depende justamente de estar neste processo de brincadeira e ludicidade.

REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3ª ed. São Paulo Vetor, 2001.

FRIEDMANN, A. (org) **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abrinq.

HOLANDA, Aurélio Buarque, **Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa** - 8ª Ed. 2010 - Nova Ortografia Cód: Positivo Editora.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MACEDO, Lino, PASSOS, Norimar Christe, PRETTY, Analucia Sícoli. **Os jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MAGALHÃES, C.M.C. & PONTES, F.A.R. **Criação e Manutenção de Brinquedotecas: Reflexão e Crítica**, 15(1): 235-42 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.